

**MEC-SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
Campus: Bagé, Gravataí, Passo Fundo, Pelotas, Santana do Livramento.**

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES

CADERNO DE REDAÇÃO

1. Verifique se o caderno de redação contém instruções, coletânea e folha para rascunho.
2. Faça o rascunho na folha destinada para tal.
3. Escreva a redação definitiva com caneta azul ou preta entre 20 e 30 linhas.
4. Entregue a folha da redação definitiva ao fiscal da sala.
5. Comunique ao fiscal, antes do início da prova, qualquer irregularidade encontrada no material.

NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.

VESTIBULAR PARA OS CURSOS SUPERIORES – ANO 2026/INVERNO

PROVA DE REDAÇÃO

Instruções

1. O texto deverá ter entre 20 e 30 linhas e ser entregue obrigatoriamente na folha definitiva. Não será considerado o rascunho para fins de correção.
2. A redação que não atingir o mínimo de 15 linhas, que fugir ao tema proposto ou que não atender à tipologia textual exigida receberá NOTA ZERO.
3. Os textos motivadores apresentam recortes do tema, servindo apenas para reflexão e estímulo do pensamento. Em hipótese alguma, a redação poderá conter cópia de trechos desses textos.

TEXTO MOTIVADOR 1

POEMA EM LINHA RETA

Álvaro de Campos

Nunca conheci quem tivesse levado porrada.
Todos os meus conhecidos têm sido campeões em tudo.
E eu, tantas vezes reles, tantas vezes porco, tantas vezes vil,
Eu tantas vezes irresponsavelmente parasita,
Indesculpavelmente sujo,
Eu, que tantas vezes não tenho tido paciência para tomar banho,
Eu, que tantas vezes tenho sido ridículo, absurdo,
Que tenho enrolado os pés publicamente nos tapetes das etiquetas,
Que tenho sido grotesco, mesquinho, submisso e arrogante,
Que tenho sofrido enxovalhos e calado,
Que quando não tenho calado, tenho sido mais ridículo ainda;
Eu, que tenho sido cômico às criadas de hotel,
Eu, que tenho sentido o piscar de olhos dos moços de fretes,
Eu, que tenho feito vergonhas financeiras, pedido emprestado sem pagar,
Eu, que, quando a hora do soco surgiu, me tenho agachado
Para fora da possibilidade do soco;
Eu, que tenho sofrido a angústia das pequenas coisas ridículas,
Eu verifico que não tenho par nisto tudo neste mundo.
Toda a gente que eu conheço e que fala comigo
Nunca teve um ato ridículo, nunca sofreu enxovalho,
Nunca foi senão príncipe — todos eles príncipes — na vida...
Quem me dera ouvir de alguém a voz humana
Que confessasse não um pecado, mas uma infâmia;
Que contasse, não uma violência, mas uma cobardia!
Não, são todos o Ideal, se os ouço e me falam.
Quem há neste largo mundo que me confesse que uma vez foi vil?
Ó príncipes, meus irmãos,
Arre, estou farto de semideuses!
Onde é que há gente no mundo?
Então sou só eu que é vil e errôneo nesta terra?
Poderão as mulheres não os terem amado,
Podem ter sido traídos — mas ridículos nunca!
E eu, que tenho sido ridículo sem ter sido traído,
Como posso eu falar com os meus superiores sem titubear?
Eu, que tenho sido vil, literalmente vil,
Vil no sentido mesquinho e infame da vileza.

Disponível em: <<http://arquivopessoa.net/textos/2224>> Acesso em: 03 abr. 2026.

TEXTO MOTIVADOR 2



Disponível em:

<<https://www.reddit.com/media?url=https%3A%2F%2Fi.redd.it%2Fw1m9c5dqotn21.jpg>>

Acesso em: 04 abr. 2026.

TEXTO MOTIVADOR 3

PRIVILÉGIO 2 – O TEMPO É REI

Canção de Dj Kl Jay e Mano Brown · 2001

É vagabundo, outono, 2001, tamo vivão
Com saúde, graças a Deus
Tô aqui com os parceiro KLJay, Silveira
Mó prazer em ser contemporâneos seus ai morô truta
Talvez um dia os cara vai lembrar e vai falar
- Olha aqueles maluco até que eles não era tão ruim
É desse jeito
E do Capão Redondo pra cá virando a rua, ta, vendo os carro
Carro novo, carro velho
Gente apressada, gente sem destino, gente na rua olhando pras luz assustado
Nordestino que nem minha mãe quando veio
Olhando pros prédio
Pique Godzilla, tá ligado? Os prédio gigante
Ai, bom, São Paulo né mano? Não precisa falar mais nada
Um monstro, ai como é que faz
Capão Redondo pra cá, mó diferença
Mais ou menos, uma hora e meia atrás eu tava no Jardim Miriam, certo?
Vendo o movimento dos manos
As casa de tijolo vermelho, as escada tudo quebrada, as rua cheia de lama, a criançada,
uma pa de bar
Sete hora da noite o bar tá lotado né vagabundo?
Uma pa de cara chega do trampo e vai direto pro bar
Pra falar a realidade, entre encarar o Jornal Nacional e o bar é difícil saber o quê que é
pior
Mas, eu sou um cara observador
Se for olhar direito memo, o mundo todo tá em crise
Oh, vai vendo a fita
Você não vê felicidade no olho de ninguém, cê tá ligado? Nem do pobre, nem do rico
Se for ver é um monte de corpo perambulando na rua

A maioria acha que sabe o que quer
Mas se você for ver memo
É... Tá todo mundo desorientado, cê tá ligado?
[...]

Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/mano-brown/privilegio-2-o-tempo-e-rei/>>
Acesso em 04 abr.2026.

Considerando as ideias propostas nos textos motivadores a seguir e seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, na modalidade formal da língua portuguesa, sobre o tema: **É preciso ser campeão em tudo? Os fins justificam os meios?**

